

# CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO  
ESTADO DO AMAZONAS

## NOTA TÉCNICA N. 26

# PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 28/09/2024, no Jornal do Commercio.

Autoria

**André Ricardo R. Costa**

**Auxiliares**

Almir Corrêa A. Samad  
Lucas Almeida

Administração CIEAM

**Luiz Augusto Barreto Rocha**

Presidente do Conselho Superior

**Lúcio Flávio Morais de Oliveira**

Presidente Executivo

Iniciamos a última semana do mês com análise da conjuntura econômica do Amazonas. O principal dado disponível é o IBCR-AM, número-índice publicado mensalmente pelo Banco Central como versão regionalizada do IBC-Br, a estimativa mensal do PIB brasileiro. O IBCR-AM é publicado com defasagem de quase dois meses. Agora em fins de setembro foi publicado o resultado de **Julho** de 2024. A análise inicia com a evolução do IBCR-AM e depois apresenta dados com periodicidades diversas, como os obtidos do Caged, Abraciclo e Fisco. Finaliza comparando a produção industrial a nível nacional. A tabela 01 sumariza os números do IBCR-AM (base 100 = 2002)

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil

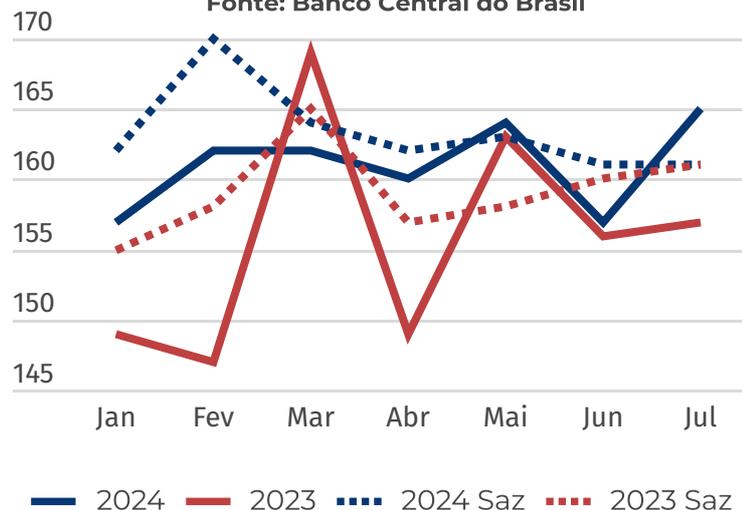
|                             | Jul/23 | Jun/24 | Jul/24 | ΔJul/24 vs. Jun/24 | ΔJul/24 vs. Jul/23 |
|-----------------------------|--------|--------|--------|--------------------|--------------------|
| IBCR-AM                     | 157,05 | 157,39 | 165,92 | 5,42%              | 5,65%              |
| IBCR-AM, com ajuste sazonal | 161,41 | 161,74 | 161,86 | 0,07%              | 0,28%              |

DESEMPENHO: A tabela 01 e o gráfico 01 relatam **no mês de julho houve forte aumento, de 5,42%, na atividade econômica amazonense.**

SAZONALIDADE: As linhas pontilhadas mostram que o ajuste sazonal absorveu o efeito das férias que afetaram o desempenho da indústria em junho, e em contrapartida atenuou o forte crescimento de julho, restando, nesta perspectiva ajustada, mera manutenção da atividade, em **crescimento de 0,07%**.

Gráfico 01: Evolução IBCR-AM

Fonte: Banco Central do Brasil



COMPOSIÇÃO DO IBCR-AM: O Banco Central compõe o IBCR-AM pelos resultados das pesquisas mensais efetuadas pelo IBGE, abarcando os principais setores da economia: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A tabela 02 resume os resultados das pesquisas mensais para julho de 2024, pelos índices de volume que consideram a oferta média de 2022 como base de comparação (Exemplo: Em julho de 2024 a Indústria produziu volume equivalente a 107,75% da média de 2022).

DESTAQUES SETORIAIS: Todos os setores registraram aumento no nível de atividade na evolução mensal. O mais forte foi na Indústria, com aumento de 12,84%. Este aumento na indústria se espalhou parcialmente entre os demais setores, levando ao aumento de 5,92% no Comércio e de 2,37% em Serviços. Na comparação anual a diferença supera largamente a inflação do período, forte crescimento real. A tabela 02 apresenta a comparação setorial.

**Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE**

|              | Jul/23 | Jun/24 | Jul/24 | ΔJul/24 vs. Jun/24 | ΔJul/24 vs. Jul/23 |
|--------------|--------|--------|--------|--------------------|--------------------|
| 1. Indústria | 96,22  | 95,49  | 107,75 | 12,84%             | 11,99%             |
| 2. Comércio  | 104,85 | 108,56 | 114,98 | 5,92%              | 9,66%              |
| 3. Serviços  | 99,16  | 106,36 | 108,89 | 2,37%              | 9,80%              |

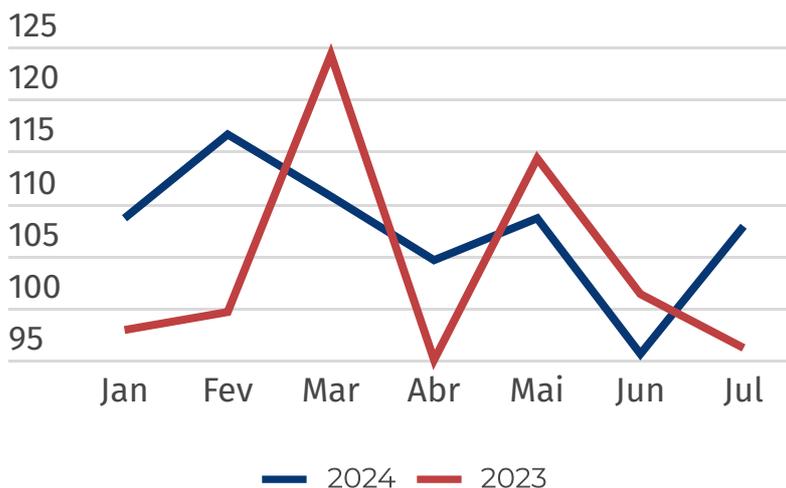
Por possíveis referências das atividades de serviços e comércio, o movimento de cargas nos portos do Amazonas reduziu-se em 3,6% no mês de junho. O volume vendas no comércio em 2024 prossegue bem superior a 2023. Como referências para julho, a venda de combustíveis derivados de petróleo aumentou em 3,8% e de etanol, em 8,7%.

O gráfico 02 enfatiza a evolução do índice de produção física da **Indústria Geral**, e a **tabela 03** distingue a Indústria da Transformação e Extrativista. Destaca-se o crescimento superior da Indústria de Transformação. Houve forte crescimento da indústria extrativista. Contudo, inferior à Indústria da Transformação.

Como referência das indústrias extrativistas, a produção de petróleo do Amazonas aumentou em 4,4% e a de gás em 10,5%. Ambos em comparação mensal.

O gráfico 03, abaixo, apresenta a evolução da Indústria de Transformação do Amazonas no mês de julho, em comparação com junho, pelos seus subsectores. Dessa vez, o forte aumento da produção foi disseminada em todos os setores. Houve pequena redução na produção da refinaria. Entre os setores do PIM, apenas Bebidas registrou queda relevante.

**Gráfico 02: Evolução Indústria Geral - Amazonas**  
Índice PIM - PF. IBGE



**Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE**

|                             | Jul/23 | Jun/24 | Jul/24 | ΔJul/24 vs. Jun/24 | ΔJul/24 vs. Jul/23 |
|-----------------------------|--------|--------|--------|--------------------|--------------------|
| Indústrias de Transformação | 96,13  | 95,65  | 108,13 | 13,05%             | 12,48%             |
| Indústrias Extrativistas    | 97,43  | 93,41  | 102,71 | 9,95%              | 5,42%              |

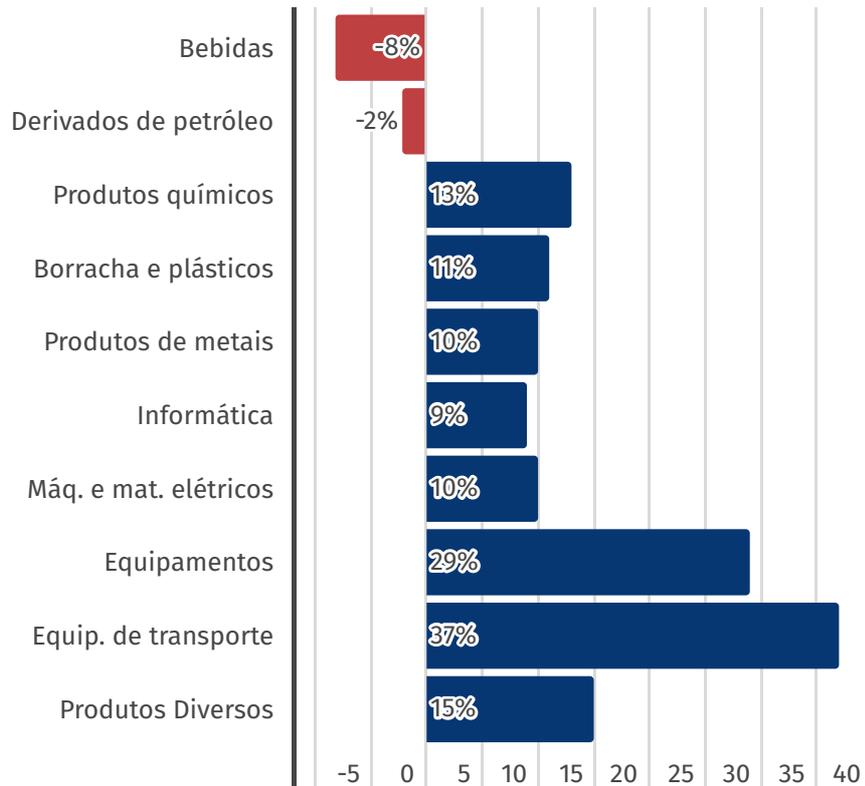
Após forte aumento em junho, o **refino** registou em julho pequena queda, de 2% no índice de produção física. Os dados da ANP, contudo, mostram desempenho bem inferior. Queda de 60% na produção, de 118 para 48 mil m<sup>3</sup>. Menor nível desde maio de 2020.

Dentre os setores representativos do PIM, **Equipamentos de transporte** volta a se destacar, como antecipara a edição anterior do PEA, com os dados de produção da Abraciclo, que antecipara aumento de 38% na produção de motocicletas.

Em que pese o desempenho positivo de todos os setores, cabe destacar a miscelânea em **Produtos Diversos**, que ressalta ganhos de diversidade na produção do PIM.

DADOS SUFRAMA: A tabela 04 e os gráficos de 04 a 09 apresentam o de faturamento dos principais setores do PIM para junho de 2024. A tabela em milhares e os gráficos em bilhões de reais.

**Gráfico 03: Subsetores Indústrias de Transformação. ΔJun/24 vs. Mai/24 Índice PIM - PF. IBGE**

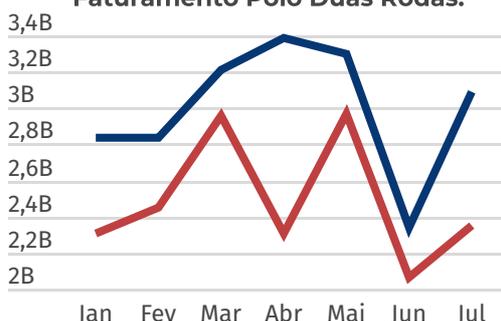


**Tabela 04: Faturamento PIM, em milhares de reais. Fonte: Suframa**

|                     | Jul/23         | Jun/24         | Jul/24         | ΔJul/24 vs. Jun/24 | ΔJul/24 vs. ΔJul/23 |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|--------------------|---------------------|
| Total PIM           | R\$ 13.429.651 | R\$ 15.931.723 | R\$ 16.928.531 | 6,26%              | 26,05%              |
| Setor Duas Rodas    | R\$ 2.348.169  | R\$ 2.338.201  | R\$ 3.092.161  | 32,25%             | 31,68%              |
| Setor Eletrônico    | R\$ 2.703.320  | R\$ 3.060.335  | R\$ 2.962.887  | -3,18%             | 9,60%               |
| Setor Informática   | R\$ 3.144.629  | R\$ 4.134.230  | R\$ 3.335.424  | -19,32%            | 6,07%               |
| Setor Termoplástico | R\$ 1.242.988  | R\$ 1.588.643  | R\$ 1.707.488  | 7,48%              | 37,37%              |
| Setor Químico       | R\$ 1.239.295  | R\$ 1.352.583  | R\$ 1.862.326  | 37,69%             | 50,27%              |

**Gráfico 04**

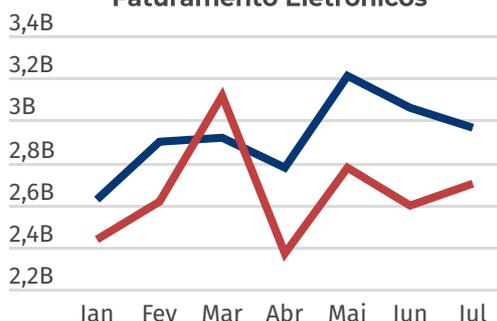
**Faturamento Polo Duas Rodas.**



— 2024 — 2023

**Gráfico 05**

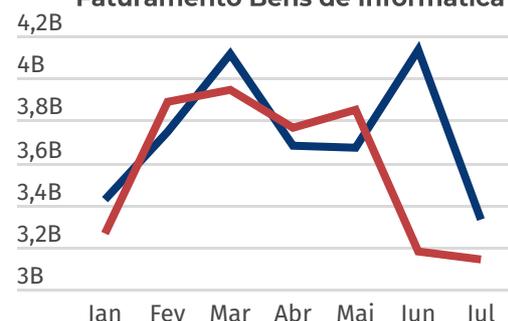
**Faturamento Eletrônicos**



— 2024 — 2023

**Gráfico 06**

**Faturamento Bens de Informática**



— 2024 — 2023

Gráfico 07

Faturamento Termoplástico

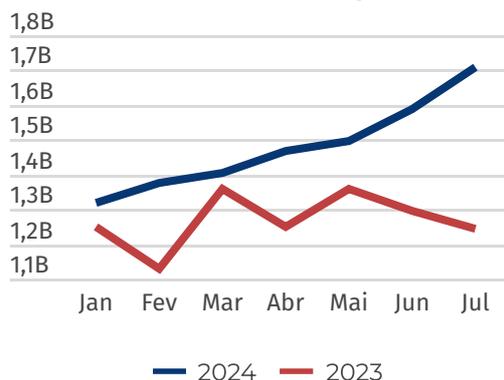


Gráfico 08

Faturamento Químico

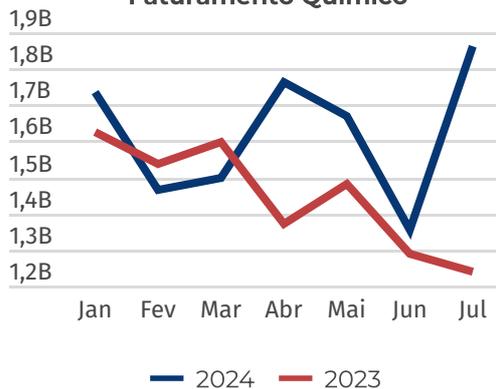
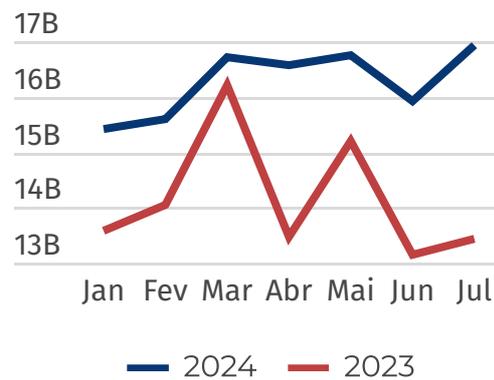


Gráfico 09

Faturamento Total PIM



Os pontos a destacar da tabela e gráficos: (i): O crescimento forte e constante do setor **Termoplástico** ao longo de 2023. (ii): Forte aumento em **Produtos Químicos** no mês de julho. (iii) Em junho e julho de 2023 foi quando iniciou a instabilidade no desempenho de **Bens de Informática**. Que no ano corrente os dois meses tenham sido bem melhores pode ser determinante para a comparação ao fim do ano.

As próximas tabelas indicam os produtos que se destacaram com os maiores acréscimos proporcionais de produção acumulado no ano, e os que registraram os maiores no 1º semestre. Os destaques positivos remetem à produção de ar-condicionados. Os negativos, às bicicletas e auto-rádios.

Tabela 05: Destaques acréscimos de produção

| Produtos          | Jan-Jul 2024 | Jan-Jul 2023 | Var    |
|-------------------|--------------|--------------|--------|
| A/C Condensador   | 536.815      | 40.869       | 1.188% |
| A/C Evaporador    | 576.931      | 79.891       | 656%   |
| Disco BLU-RAY     | 809.066      | 275.061      | 169%   |
| A/C Janela        | 3.294.408    | 1.923.382    | 120%   |
| Receptor Sinal TV | 4.619.592    | 2.224.286    | 107%   |

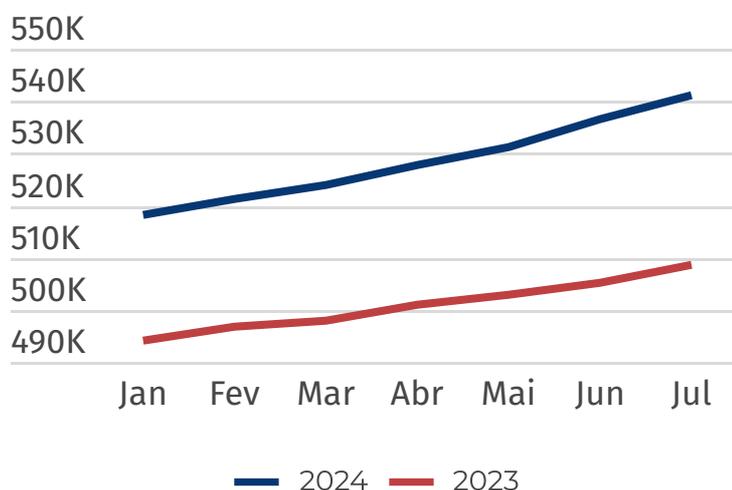
Tabela 06: Destaques decréscimos de produção

| Produtos      | Jan-Jun 2024 | Jan-Jun 2023 | Var     |
|---------------|--------------|--------------|---------|
| PC's- DESKTOP | 25.417       | 32.351       | -21,43% |
| BICICLETAS    | 222.392      | 314.437      | -29,27% |
| AUTO-RADIO    | 590.498      | 850.567      | -30,58% |
| LAMINAS       | 48.435.668   | 116.724.352  | -58,50% |

EMPREGOS, DADOS CAGED: A tabela 07 e o gráfico 07 apresentam os dados para o nível de empregos formais do Amazonas, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, chegando a **julho**.

O cenário reafirma a trajetória de sucessivos recordes. Agora **o Amazonas registra o total de 541 mil empregos formais**, acréscimo de 4.720 ante junho. Esse crescimento confirma o previsto no relatório anterior, que tinha reportado crescimento de empregos mesmo com indicadores gerais negativos. O otimismo geral persiste.

Gráfico 07: Evolução estoque de empregos formais. Em milhares. Fonte: MTE



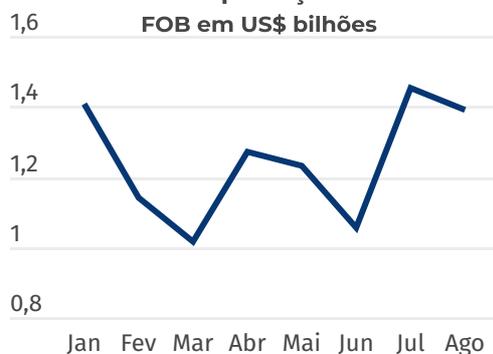
**Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE**

|                                 | Jul/23  | Jun/24  | Jul/24  | ΔJul/24 vs. Jun/24 | ΔJul/24 vs. Jul/23 |
|---------------------------------|---------|---------|---------|--------------------|--------------------|
| Amazonas                        | 508.845 | 536.588 | 541.327 | 0,88%              | 6,38%              |
| Indústria de Transformação      | 115.455 | 123.474 | 124.255 | 0,63%              | 7,62%              |
| Setor Eletrônicos e Informática | 29.960  | 30.864  | 31.005  | 0,457%             | 3,49%              |
| Setor Duas Rodas                | 17.862  | 19.821  | 19.974  | 0,77%              | 11,82%             |

Os dados setoriais do Caged mostram o setor de Serviços Profissionais como o direcionador do maior aumento. Com 1.856 novos empregados com carteira assinada.

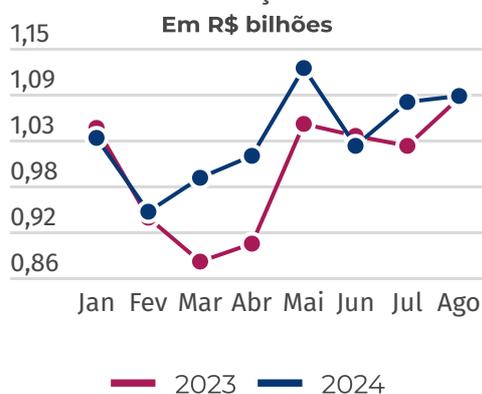
O crescimento constante na Indústria é animador por ser o setor com maior estabilidade, com na média 24 meses de tempo no emprego.

**Gráfico 10: Importações do PIM**  
FOB em US\$ bilhões



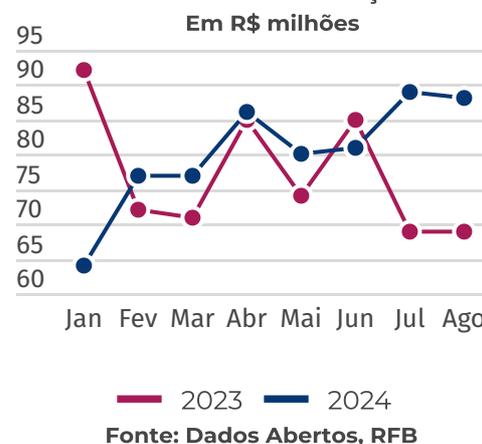
Fonte: ComexStat

**Gráfico 11: Arrecadação ICMS-AM**  
Em R\$ bilhões



Fonte: Portal da Transparência AM

**Gráfico 12: Arrecadação II**  
Em R\$ milhões



Fonte: Dados Abertos, RFB

**ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA e IMPORTAÇÕES:** O gráfico 10 apresenta as importações do PIM. Valores FOB em US\$ bilhões. Em agosto houve pequena redução, de quase 4,3%, antecipando queda de produção em setembro na evolução mensal. A arrecadação do principal ICMS registrou leve aumento, situando mesmo nível de agosto de 2023. Arrecadação de II reafirma trajetória de 2024 bem mais favorável que a de 2023, mas com queda semelhante à ocorrida nas importações. Os três indicadores, em conjunto aos demais de produção, podem antecipar que em julho e agosto ocorreu o pico da atividade econômica amazonense no ano de 2024. A confirmar nos próximos relatórios.

Abaixo inicia-se uma sessão com mapas e tabelas comparando o desempenho da **Indústria de Transformação** dos estados brasileiros para o mês de junho.

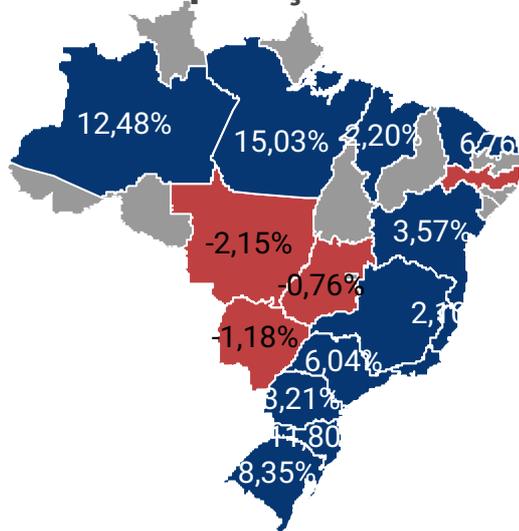
Nos mapas, à esquerda a comparação anual, à direita a mensal, e na tabela abaixo o enfoque aos estados com os maiores PIBs industriais.

O Amazonas registrou o terceiro melhor desempenho nacional, tanto na comparação mensal quanto na anual.

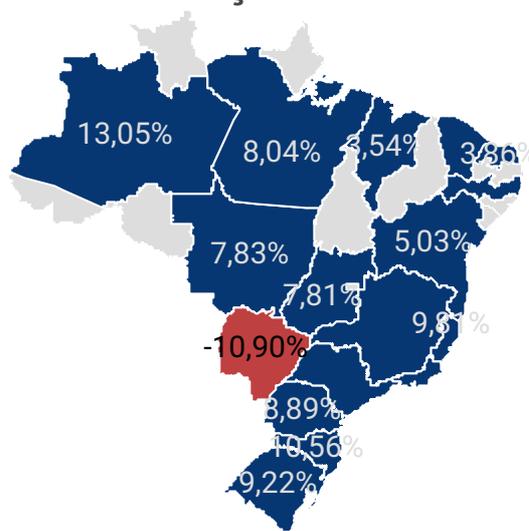
## Comparativo nacional da produção Indústria de Transformação

Índice PFM-T (Produção da Indústria da Transformação), IBGE

### Comparação Anual



### Variação Mensal



**Tabela 08: Variação índice PFM dos maiores parques industriais brasileiros**

| Estado | PIB Industrial, em R\$ bi. Ano 2021 | Δ PFM-T Jul/24 vs. Jun/24 | Δ PFM-T Jul/24 vs. Jul/23 |
|--------|-------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| SP     | 1.848                               | 1,55%                     | 6,04%                     |
| MG     | 555                                 | 8,99%                     | 3,66%                     |
| PR     | 476                                 | 8,89%                     | 14,13%                    |
| RS     | 463                                 | 9,22%                     | 8,35%                     |
| SC     | 323                                 | 10,56%                    | 11,80%                    |
| RJ     | 309                                 | 18,09%                    | 19,69%                    |
| GO     | 188                                 | 7,81%                     | -0,76%                    |
| AM     | 151                                 | 13,05%                    | 12,48%                    |
| PE     | 136                                 | 13,13%                    | 3,21%                     |
| MT     | 128                                 | 7,83%                     | -2,15%                    |

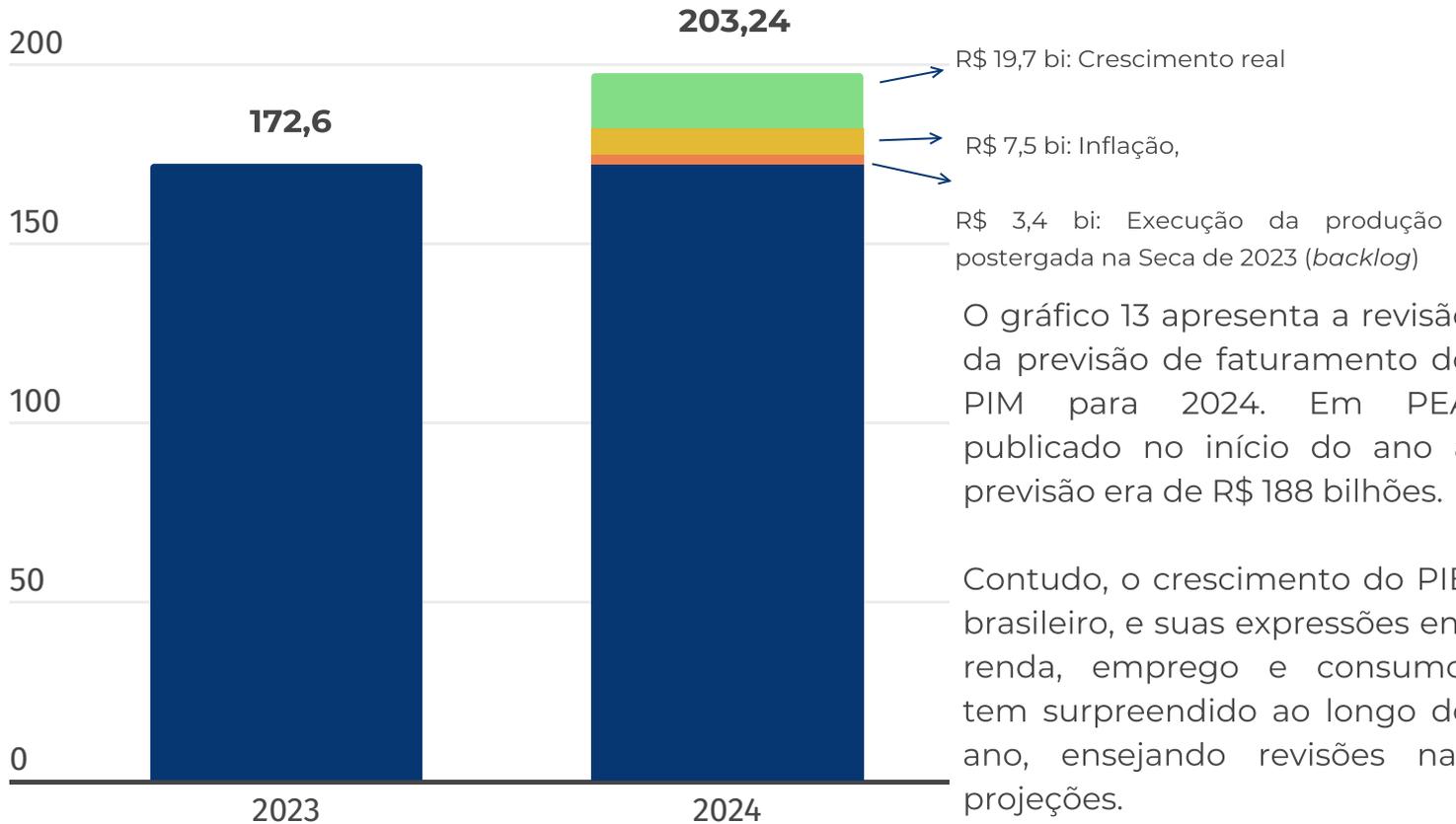
**Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação mensal**

| Ranking | UF | Δ PFM-T Jul/24 vs. Jun/24 |
|---------|----|---------------------------|
| 1       | RJ | 18,09%                    |
| 2       | PE | 13,13%                    |
| 3       | AM | 13,05%                    |
| 16      | MA | 3,54%                     |
| 17      | SP | 1,55%                     |
| 18      | MS | -10,90%                   |

**Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação anual**

| Ranking | UF | Δ PFM-T Jul/24 vs. Jul/23 |
|---------|----|---------------------------|
| 1       | RJ | 19,69%                    |
| 2       | PA | 15,03%                    |
| 3       | PR | 14,13%                    |
| 16      | GO | -0,76%                    |
| 17      | MS | -1,18%                    |
| 18      | MT | -2,15%                    |

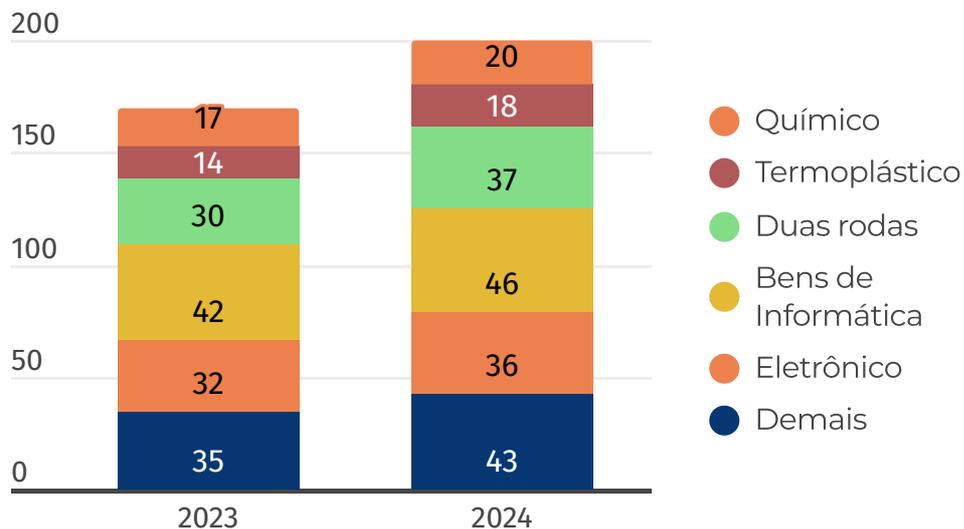
**Gráfico 13: Revisão das projeções de faturamento do PIM (reportado pela Suframa, em R\$ bilhões)**



Agora, prevê-se que o faturamento do PIM em 2024 será de **R\$ 203,24 bilhões. Aumento de 17,7% ante os R\$ 172,6 bilhões de 2023.** A diferença de pouco mais de R\$ 30 bilhões é composta pela produção de 2023 postergada pela Grande Seca, inflação e o crescimento real de aproximadamente R\$ 19,7 bilhões.

O gráfico abaixo detalha a previsão de crescimento por setor, comparando com a composição de 2023. Dados em bilhões de reais.

**Gráfico 14: Previsão de Faturamento por Setor (em Bilhões R\$)**



Prosseguindo na análise comparativa do desempenho industrial entre os estados brasileiros, repete-se evidente destaque à produção de combustíveis, de origem fóssil ou não, nos estados de Goiás, Rio Grande do Norte e Mato Grosso.

Há, como novidade, forte crescimento no índice de produção de itens farmacêuticos no Rio de Janeiro, e de produtos têxteis no Ceará.

A produção de combustíveis no Amazonas localiza-se entre os menores volumes de produção industrial do Brasil, quando comparado à média de 2022, superior apenas à fabricação de papel e celulose no Pará.

**Tabela 11: Ranking subsetores Indústria de Transformação, por UF**

| Ranking | UF | SUBSETORES  | ÍNDICE |
|---------|----|---|--------|
| 1       | RJ | Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos                        | 287    |
| 2       | GO | Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 193    |
| 3       | RN | Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 193    |
| 4       | MT | Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 187    |
| 5       | CE | Fabricação de produtos têxteis  | 186    |
| .       | .  | .   | .      |
| 182     | SP | Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos   | 64     |
| 183     | AM | Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 39     |
| 184     | PA | Fabricação de celulose, papel e produtos de papel                           | 25     |

## CONCLUSÕES

- A economia amazonense registrou desempenho fortemente positivo no último mês de **julho**. Desempenho motivado pela retomada na produção no setor de Duas Rodas e antecipação de parte da produção prevista para o período da Seca, outubro e novembro.
- O bom desempenho industrial se dissemina para os demais setores, impulsionado a renovação do recorde do estoque de empregos formais.
- Dados preliminares para **agosto**, sobretudo as importações, apontam para suavização da atividade econômica, a ser confirmada no próximo relatório.
- As surpresas observadas na economia brasileira ao longo do ano ensejam revisão do que se prevê para **o faturamento do PIM, que deve encerrar 2024 acima do nível de R\$ 200 bilhões**.
- A versão completa deste relatório, no website do CIEAM, contém uma análise detalhada da produção industrial dos demais estados.